



(Tradução)

## Interpelação Escrita

As obras de aterro da Zona A arrancaram em Fevereiro de 2013, mas têm sido sempre adiadas. Em Maio de 2014, o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI) criticou o construtor responsável acusando-o de não ter efectuado o devido trabalho preparatório e de falta de entusiasmo. Depois de os serviços competentes terem recorrido a vários meios para acelerar o andamento das obras, incluindo contactar com o construtor, prestar explicações, alertar para a obrigação do cumprimento dos prazos e para a definição de uma calendarização, etc., o construtor acabou por melhorar o seu método de trabalho. Mas em Fevereiro do ano passado as referidas obras foram adiadas mais uma vez, nessa altura por falta de areia. Depois das negociações entre o Governo da RAEM e o Governo da Província de Cantão, o fornecimento de areia recomeçou no passado mês de Janeiro, altura da reparação dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das obras da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Contudo, em finais do passado mês de Março, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, voltou a afirmar que tinha sido suspenso o fornecimento de areia.

Posteriormente, o GDI emitiu uma nota de imprensa em que é dado a perceber que, até ao momento, apenas foram concluídas 75% das obras de aterro da Zona A. Depois dos esforços de coordenação do Governo da RAEM e do Governo da Província de Cantão, este acabou por concordar, em princípio, com a procura duma nova zona para recolha de areia, na parte sul da zona de execução das obras da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, para o fornecimento



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

exclusivo de areia destinada ao desenvolvimento das obras de aterro da Zona A. O Governo já exigiu a colaboração do construtor responsável na implementação deste plano, e na disponibilização de alguns barcos para se deslocarem àquela nova zona para a recolha de areia. Há expectativas de que a questão possa ser resolvida nos próximos meses, isto é, quando o plano for iniciado e as obras de aterro da Zona A puderem, quanto antes, ser retomadas.

Em Dezembro do ano passado, o Secretário Raimundo do Rosário revelou, durante o debate do Relatório das LAG para 2016, que as obras do Túnel de Ká-Ho iam ser suspensas durante os meses seguintes por causa da dinamite. Porém, como ocorreu, recentemente, uma grande explosão em Tianjin, ninguém sabe quando é que as obras vão ser retomadas.

Estas notícias levantam-nos dúvidas. Por que razão é que as negociações por causa da falta de areia para as obras de aterro têm de ser asseguradas pelo Governo? Por que razão é que a grande explosão em Tianjin resultou na suspensão das obras do Túnel de Ká-Ho? Será que existe apenas uma fonte para o fornecimento de areia destinada à construção da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau? Será que quando o Interior da China reforçou a gestão da dinamite, esta acabou no mundo?

Regra geral, depois da adjudicação das obras, é o construtor que deve assumir as responsabilidades de contratação de trabalhadores, aquisição de materiais e equipamentos, etc., e caso surjam problemas, é ele que deve procurar soluções e esforçar-se para salvaguardar que as obras sejam concluídas no prazo definido no contrato celebrado. Então, por que razão é que compete ao Governo resolver os problemas com as obras de aterro da Zona A e com as obras do Túnel de Ká-Ho? Então, não devem ser os construtores envolvidos a assumir as responsabilidades e a resolver os problemas?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Depois da adjudicação das obras, é o construtor que deve assumir as responsabilidades de contratação de trabalhadores, aquisição de materiais e equipamentos, etc., e caso surjam problemas, é ele que deve procurar soluções e esforçar-se para salvaguardar que as obras sejam concluídas no prazo definido no contrato celebrado. Então, por que razão é que o Governo tem de o ajudar a resolver o problema do fornecimento de materiais? A iniciativa de coordenação do Governo não vai resultar na diminuição das responsabilidades do construtor, no respeitante ao adiamento da conclusão das obras? Isto não vai também afectar, no futuro, a imputação de responsabilidades pelo adiamento da conclusão das obras e a exigência das devidas indemnizações?
2. Atendendo à situação actual, quando é as obras de aterro da Zona A e do Túnel de Ká-Ho vão estar concluídas? O Governo vai exigir responsabilidades pelo adiamento e proceder à respectiva punição nos termos da lei?

07 de Abril de 2016.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Kwan Tsui Hang**